

VOZ DE GASPAR

Direção : HÉLIO FONTES

Gerência : CAELUS B. LONTES

Ano I

— GASPAR (Santa Catarina) — Sábado, 15 de Agosto de 1953 —

Núm. 10

Faltam, na cidade, recursos médicos eficientes e um hotel de relativo conforto

Se é certo que já não somos refratários ao progresso, mas, ao contrário, a ele aspiramos e dele sentimos o bafêjo, — não é menos certo, infelizmente, que sob alguns aspectos, continua a cidade na estaca zero.

Pois, para exemplificar, faltam-nos até recursos coezinhos : Não temos hospital, só há um médico, dispomos de um único automovel de aluguel e, principalmente, não possuímos um único hotel, que ofereça se-

quer relativo conforto.

A inexistência de um hospital, além de por si só, constituir lacuna das mais sensíveis, agrava a falta de automovel de praça, pois os doentes precisam ser transportados para Blumenau, e,

muitas vezes, nessas ocasiões, não se encontra um veiculo para a viagem, que, é claro, costuma ser urgente.

Por isso mesmo, impunha-se em Gaspar, mais um médico no mínimo, dado que, de outro lado, o único com

que contamos, embora dedicado e ativo, pela manhã não pode atender, por achar-se em Blumenau, no Centro de Saúde, de que é chefe.

Quanto a hotel, estamos simplesmente em situação constrangedora. Sabemos ate que muitos viajantes deixam de pernoitar em Gaspar, por não terem onde hospedar-se.

Mas, as demais lacunas acima apontadas, não são menos graves. Entretanto, sendo perfeitamente sanáveis, com evidente vantagem para os que se propuserem a tanto, confiemos que a nossa cidade possa em breve ver a melhoria dos seus principais serviços, com o que ganhará nova expressão no cenário deste laborioso vale do Itajaí.

FATOS E COMENTÁRIOS

CARNE A 20 CRUZEIROS?!

O aumento constante do custo de vida é fenômeno que impressiona até os mais apáticos observadores, e, por isso, tem dado margem a uma série imensa de comentários e discussões, pela imprensa, pelo rádio, e, nos recintos públicos e particulares, entre populares de todas as classes.

Na verdade, nada há neste país que mereça mais atenção e que deva preocupar tanto os espíritos, como essa ascensão pavorosa dos preços, que leva a gente ao absurdo de pensar que um dia, talvez não muito distante, o dinheiro simplesmente perca o seu valor aquisitivo!

O custo de vida já há muito se tinha tornado praticamente intolerável para as classes pobres; entretan-

to, tem-se notado que, a partir de 1951, ou seja, desde que Getúlio Vargas assumiu o poder, adquiriu proporções assustadoras. Dantes crescia, quicá, em progressão aritmética, o que já era excessivo. Post Getúlio passou, quasi, ao crescimento geométrico, o que é inconcebível. Com efeito, nos dois últimos anos a majoração dos preços se processa por multiplicação isto é, lobram, triplicam, ou quadruplicam, e com intervalos cada vez menores.

Paradoxalmente, depois que foram criados órgãos controladores, os preços tomaram novo alento, elevando-se quasi semanalmente.

O governo, se não está de má fé, deve confessar a sua incapacidade (ou inépcia?) para resolver o problema,

que consiste em fazer, ao menos, estacionar o custo de vida atual, já que o retorno aos preços antigos é uma quimera diante da inflação a que imprudentemente se atirou o País.

Enquanto se discute acaloradamente e o governo continua prometendo medidas salvadoras (sic), tais como congelamento dos preços, punição severa dos "tubarões" e quejandas, que nada resolveriam mesmo, porque, indubitavelmente, a solução reside no aumento da produção, — o povo sofre cada vez mais e muitos morrem de fome, senão aguda, ao menos lenta, pela sub-nutrição a que são condenados, na impossibilidade de adquirirem, em quantidade e qualidade, os gêneros essenciais à sua subsistência.

Em nossa cidade, também, encareceu demais a vida. Todos sentem que, a despeito de sermos sede de um município predominantemente agrícola, os preços dos gêneros são elevados e ascendem continuamente.

O arroz, produção local a mais abundante, nem por isso baixou; ao contrário, nunca foi tão caro, chegando a atingir, nos armazens, o preço de 11 cruzeiros por quilo. A cebola está a 20 cruzeiros (!), ou mais. Todos os gêneros estão excessivamente caros.

A carne verde também não era barata; vendida aos preços de 14 e 16 cruzeiros (1.ª e 2.ª qualidade), era uma das mais caras do Estado. Entretanto, com desagradável surpresa, a população, em dias desta semana, inteirou-se de novo aumento, passando a vigorar, sem prévio aviso, os preços de 17 e 20 cruzeiros por quilo do alimento. E sem consulta e assentimento de quem de direito. Em Florianópolis, para a fixação do preço de 16 cruzeiros (que vigora atualmente), foi o assunto exaustivamente (Continua na 6.ª pag.)

GASPAR UNSE!

Ajude a construir o prédio da Sociedade Alvorada!

Vencem as companhias particulares

Ao que informam os jornais do Rio, os seguros contra acidentes do trabalho ficarão, no próximo ano, entregues à livre concorrência, conforme lei aprovada por grande maioria, na Câmara dos Deputados.

Se, como se espera, o Presidente da República sancionar o referido diploma legal, cairá por terra a egoística pretensão dos Institutos de Previdência, que reivindicavam o monopólio desses seguros, podendo, pois, as companhias particulares continuar operando normalmente, como o fazem há tantos anos, com real agrado e comprovada eficiência.

cia, e, por outro lado, dando ocupação a milhares de brasileiros.

Nossa Senhora da Glória

A Festa de hoje é uma das mais gratas aos corações católicos do mundo inteiro. Neste dia a Igreja celebra a festa da Assunção de Nossa Senhora.

Desde os primeiros séculos era crença generalizada que a Mãe de Deus tinha subido ao Céu com o seu corpo imaculado, mas somente em 1950, no ensejo do ano santo que então se comemorava, Sua Santidade

o Papa Pio XII, vindo ao encontro dos anelos dos fiéis proclamou o dogma da Assunção.

Dessarte, a partir daquele ano, o dia 15 de agosto, nos fastos religiosos, adquiriu um significado muito maior. Agora a Assunção, para todos os cristãos católicos é questão fechada: Nossa Senhora foi levada ao Céu também com o corpo, que, tendo abrigado o

próprio Deus feito Homem, era sagrado, não podendo sofrer a decomposição comum a todas as demais criaturas.

Saudemos, pois, a grande Mãe de Deus, que é também nossa Mãe, louvando ao Altíssimo que mais um prodígio operou para exaltar a mais Santa das mulheres.

BAR "UNIÃO"
O melhor da cidade

RESUMO INFORMATIVO

— Samuel Wainer, o judeu rumeno que conquistara a simpatia do Banco do Brasil, dele retirando cerca de 280 milhões de cruzeiros, vai ser processado por falsa declaração de nacionalidade, devendo ser expulso do País como indesejável.

Descobriu-se, ademais, que o incrível aventureiro, para cúmulo do opróbrio lançado à face da nação brasileira, não passa de um miserável espião a serviço da Rússia comunista. Sendo assim, o governo simplesmente financiou (e como financiou!) um traidor, que, no momento oportuno, nos apunhalaria pelas costas.

Depois disso, nada há que dizer...

— Falava-se, nos últimos dias, sobre um golpe militar contra as instituições, tendo à frente o general Zenóbio da Costa.

Este, interpelado por jornalistas, achou muita graça do boato.

Parece mesmo, felizmente, que tudo era produto de algum cérebro fantasioso e ávido de sensacionalismo.

VOZ DE GASPAR

Semanário

Correspondência C. P. n.º 9
Número avulso: Cr\$ 1,00
Assinatura anual Cr\$ 50,00
Anúncios por preços a combinar.

A direção não assume responsabilidade pelos conceitos emitidos em artigos assinados ou sob pseudônimo. Originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

F. CLAUDIO BEDUSCHI

Cirurgião Dentista
Trabalho Esmerado e Garantido
Preços Módiços
Consultório:
Rua Cel. Arist. Ramos

MARIO VANZUITA

Rua Cel. Aristiliano Ramos — GASPAR

— x —
LOUÇAS — FERRAGENS E CEREAIS
Secção de Atacado e Varejo

— x —
ENGARRAFADOR E DISTRIBUIDOR
DA APRECIADA AGUARDENTE
“5 CANAS”

ADQUIRA O SEU RADIO NA CASA ALOÍS T. SCHMITZ. — AS MELHORES MARCAS E OS MELHORES PREÇOS EM SUAVES CONDIÇÕES

CONTRASTES OS FISCAIS DO CONSUMO COM 60 MIL CRUZEIROS POR MES

Em vista da concessão de um mandado de segurança impetrado por agentes fiscais do imposto de consumo, estes passarão a perceber a “bagatela” de 60 mil cruzeiros, mensalmente, sendo 48.000 de vencimentos e 12.000 de gratificação.

A sentença foi prolatada pelo juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, do Rio, que recorreu, de ofício, para o Tribunal Federal de Recursos.

Se o julgado lograr confirmação na instância superior, os cofres federais terão de suportar o pesado ônus de mais de 50 milhões de cruzeiros, por ano! E há que considerar, ainda, as multas, impostas pelos referidos fiscais, que lhes dão direito à metade do valor cobrado.

Do outro lado há milha-

BAR “UNIÃO”
O melhor da cidade

Posto Shell

RUA CEL. ARIST. RAMOS — GASPAR

Gasolina e O'leo
Lavação e Lubrificação de autos e caminhões

Baterias “GOOD-YEAR” —
Bicicletas “MARATHON”
ATENDE DIA E NOITE

S. C. R. ALVORADA

EDITAL

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. sócios para a assembléia geral extraordinária, que se realizará em a noite de 17 do corrente, segunda-feira próxima, às 8 horas, no Cine União, com a seguinte ordem do dia:

I — Eleição para cargos vagos da diretoria;

II — Discussão da situação financeira da Sociedade;

III — Assunto atinente às obras da construção da sede;

IV — Outros assuntos de interesse social.

Nos termos do art. 26 dos Estatutos, a assembléia funcionará na hora marcada, se presentes, no mínimo, 1/3 (um terço) dos sócios, ou meia hora após com qualquer número destes.

NOTA: Em face da relevância da matéria programada, a Diretoria solicita encarecidamente o comparecimento de todos, confiança na indispensável colaboração dos consócios para a solução dos problemas que enfrenta a Sociedade.

Gaspar, 7 de agosto de 1953.

Norberto Schossland
Secretário

HELMUT BECKER
Armazem de Secos e Molhados, Louças, Alumínios e Ferragens

Entrega a domicílio

Rua Cel. Arist. Ramos, sin.
Gaspar - Sta. Catarina

INDÚSTRIA TEXTIL
GASPAR S/A

Fábrica de Tecidos
Felpudos

Toalhas de todos os tipos nas mais lindas padronagens

Rua São José
Gaspar - C. Postal n.º 19 -
End. Tel.: “TEXTIL” -
Sta. Catarina

Livraria “SÃO LUIZ”
Defronte à Igreja Matriz
Artigos de Escritório, Religiosos e Escolares
Papeleria em geral
Completo sortimento de Livros Fiscais e Escolares
Preços inferiores aos das cidades circunvizinhas

Cantinho Feminino

Organizado por EDITH

CADA SEMANA UM CONSELHO

Para clarear as mãos —
Para se obter isso, o processo é muito simples. Todas as vezes que se termine a lida caseira, esfrega-se as mãos com limão.

— x x —

UMA RECEITA PARA VOCÊ

Delícia de morangos

Ingredientes:

1/2 quilo de morangos

250 gramas de açúcar

6 gemas

6 claras (batidas em neve)

Lavam-se muito bem os morangos, reservam-se alguns para enfeite, e põem-se os restantes em um prato de vidro. Faz-se uma calda com o açúcar. Juntam-se as gemas, mexendo-se rapidamente. Em seguida acrescentam-se as claras em neve. Mexe-se bem e despeja-se por cima dos morangos. Adorna-se com os morangos que foram reservados.

— x x —

UM POUCO DE BOAS MANEIRAS

Não fale nunca sobre contrariedades de dinheiro, Além d. não interessar a ninguém, muitas pessoas poderiam imaginar que se trate de apêlo disfarçado à sua generosidade ou ao seu apêlo. Elas a evitariam polidamente, mas com obstinação. Perdendo relações vo-

cê pode perder grandes oportunidades na vida.

Não fale tampouco sobre as suas dificuldades de digestão... sobretudo à mesa. Tiraria o apetite dos outros convivas.

Lembre-se que sua saúde não interessa a ninguém a não ser a alguns íntimos. A pergunta: “Como vai?” não é, em absoluto, uma prova de interesse, mas sim uma fórmula clássica que pronunciamos maquinalmente, às vezes até sem ouvir nem entender a resposta.

Um humorista fez a experiência. A pergunta tradicional:

— Como vai ?

Ele respondeu :

— Muito mal, obrigado.

Ele havia dado à resposta a entonação de voz que se emprega ordinariamente para dizer justamente o contrário. Seu interlocutor foi tão pouco atento que respondeu com muita calma e convicção aparente:

— E' o que serve !

A prova estava feita... a menos que esse humorista tivesse topado com outro humorista.

PENSAMENTOS

A experiência é um médico que chega sempre tarde.

Mme. de La Tour

Pegam-se mais moscas com uma gota de mel do quem com um barril de vinagre.

(S. Francisco de Sales)

Café e Bar “União”

Chocolates, Doces, Sorvetes, etc.

Bebidas nacionais e estrangeiras

Ponto de Onibus

ATENDE COM SOLICITUDE E PRESTEZA

Higiene absoluta

O ponto elegante da cidade

Rua Cel. Aristiliano Ramos — GASPAR

ALOIS T. SCHMITZ

Venda e Consertos de Rádios

Acaba de receber Motores a gasolina para fornecimento de luz

Rádios das afamadas marcas “SEMP” e “TELEFUNKEN”

Bicicletas da Conceituada Marca “Goericke” (alemã)
Preços desde Cr\$ 2.300,00

Rua Cel. Aristiliano Ramos — Edifício Alfredo

GASPAR — STA. CATARINA

Ventilado na Câmara dos Veredores o aumento da carne

Subscrito pelos vereadores B. Fontes, deu entrada, res srs. Silvio J. Zimmermann, Ricardo Gamba e Carlos B. Fontes, o seguinte requerimento, sob

Loja Gabriel Pamplona

Rua 15 de Novembro, 1100 — Blumenau
Distribuidores dos afamados e distintos chapéus de feltro "NELSA". Acaba de receber os novos modelos do Especial, "Selecto", "Prima", "Centenário e "Veludo".

Os chapéus "NELSA" são baratos porque duram mais.

Anuncia e recomenda novamente um grande lote de chapéus, com pequenos defeitos, que está vendendo baratíssimo.

Por exemplo: Chapéu de Cr\$. 250,00, por 95,00.

Atenção... Atenção...

VALE A PENA IR A BLUMENAU PARA FAZER SUAS COMPRAS NA SENSACIONAL VENDA DE INVERNO DA

Casa Buerger

ONDE O BARATO É UM FATO E SEMPRE HA' AS ULTIMAS NOVIDADES.

Rua 15 de Novembro, 505 — BLUMENAU

Telegrama: "BIRGUER" — Fone 1-5-3-4

Farmácia Santa Cruz

(Fundada em 1926)

Farmacêutico: ANFILÓQUIO NUNES PIRES
Grande variedade de remédios e drogas — Avia Re-
— ceitas com prontidão e cuidado —
Edifício próprio — Praça Getúlio Vargas — Gaspar

«LACTICOL»

MARCA DE GARANTIA

Composto de Caseína para pinturas em geral.
Cola a Frio para madeira.
Produtos de qualidade comprovada

FABRICANTE: **Alberto Fritsche**
Cx. Postal, 30 — End. Tel. — Lacticol
Rua Dr. Nereu Ramos — Gaspar
S. CATARINA

nr. 10-53.

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Gaspar

Os vereadores que o presente subscvem,

Considerando o excessivo e inesperado aumento da carne verde neste município que sofreu uma alta de Cr\$ 4,00 por quilo, passando a custar Cr\$. 20,00 a carne sem osso e Cr\$. 18,00 a carne com osso;

Considerando que essa e xagerada alta vem tornar ainda mais angustiante a vida da classe pobre, que fica, assim, impossibilitada de adquirir o indispensável alimento, em face dos seus modestos e já insuficientes recursos financeiros;

Considerando que aos poderes públicos municipais cabe o dever de se opôr às contínuas altas dos preços dos gêneros de primeira necessidade, tanto mais que esses aumentos estão tornando simplesmente insuportável a vida para os pobres,

Calcehina

Específico da dentição

O melhor tônico infantil

A Calcehina contém todos os elementos necessários aos diversos órgãos em formação das crianças.

A Calcehina impede toda e qualquer infecção intestinal.

Uma latinha de CALCEHINA dura seis meses.

Em todas as farmácias.

Café Beduschi

Uma tradição na Indústria de café. Sempre bom e puro

—x—

Aguardente de Cana:

VOVO e APERITIVO

Satisfaz o mais exigente entendedor

Fabricante:

AUGUSTO BEDUSCHI

Rua São Paulo - Gaspar - Santa Catarina

o que poderá acarretar consequências gravíssimas, que devemos prevenir;

Considerando, finalmente, que a majoração de preços da carne verde foi feita sem o conhecimento das autoridades competentes, solicitam a V. Excia., após oitiva a Casa, sob regime de urgência, seja recomendado

ao exmo. sr. Prefeito Municipal providências imediatas e decisivas para impedir o tal aumento, ou, pelo menos, reduzi-lo ao mínimo possível.

S.S. em 11 de agosto de 1953.

Silvio J. Zimmermann

Ricardo Gamba

Carlos B. Fontes

INDUSTRIA CERAMICA DE

SYLVIO JOÃO ZIMMERMANN

Rua Prefeito Leopoldo Schramm s/nº. — Tel. nr. 11
Caixa Postal, 32

GASPAR — STA. CATARINA
TELHAS FRANCEZAS, COLONIAL PAULISTA,
COLONIAL PORTUGUEZA E TELHAS PARA CUMIEIRA

Tijolos comuns, tijolos perfurados de todos os tipos e tijolos curvos para poços
FAZ ENTREGAS NO LOCAL DA OBRA, COM RAPIDEZ

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

— Matriz: ITAJAÍ —

Fundado em 25 de Fevereiro de 1935

Endereço Telegráfico: "INCO"

Capital Cr\$ 50.000.000,00

Fundo de reserva Cr\$ 35.000.000,00

Total do não exigível Cr\$ 85.000.000,00

Total dos depósitos em 30/4/53 Cr\$ 722.015.490

AGENCIAS NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA, NO RIO DE JANEIRO E CURITIBA

Taxas de Depósitos

Depósitos à vista 2%

Depósitos Limitados

Limite de Cr\$ 500.000,00 4%

Limite de Cr\$ 200.000,00 4,1/2%

Depósitos Populares

Limite de Cr\$ 100.000,00 5%

(Retiradas livres)

Depósitos a prazo fixo

Prazo mínimo de 6 meses 5,1/2%

Prazo mínimo de 12 meses 6%

Depósitos de aviso prévio

Aviso de 60 dias 4%

Aviso de 90 dias 4,1/2%

Aviso de 120 dias 5%

— CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL —

Abra uma conta no "INCO" e pague com cheque

CASA JULIO SCHRAMM

A MAIOR E MAIS COMPLETA DA CIDADE

Acaba de receber grande e variado sortimento de roupas e tecidos de inverno em geral

AS ULTIMAS NOVIDADES DA CONSAGRADA MARCA DE CHAPEUS "RAMENZONI"

(Único Revendedor Nesta Praça)

Completo Sortimento De Material Esportivo.

(BOLSAS, CHUTEIRAS, MEIAS ETC.)

Empregue bem o seu dinheiro, comprando na CASA JULIO SCHRAMM, A Líder do Comércio Gasparense

Avante, «Alvorada»!

Está a Sociedade Cultural e Recreativa "Alvorada", desta cidade, convocando, por edital, ao qual de mos publicidade na edição passada, os seus associados para uma assembléa que terá lugar no dia 17.

matéria a ser ventilada, se vê é importante, uma a atenção e o interesse dos componentes da

novel Sociedade.

Da "Alvorada" deve-se dizer que é empreendimento de extraordinário alcance. Com efeito, em Gaspar havia sómente entidades de caráter esportivo. Numa cidade, como esta, que já atingira regular grau de progresso, era inadmissível a falta de um organismo de caráter puramente so-

cial, que congregasse as famílias para diversões e entretenimentos, nos moldes das suas vizinhas.

Dai, por certo, a franca acolhida à idéia da criação do clube "Alvorada", que, desde logo, frutificou, magnífica, através do prédio, em plena construção, para a sua séde social. Para uma entidade que não conta ainda um ano de vida, o fato, sem dúvida, é auspicioso, importando, apenas, não deixar arrefecer o entusiasmo inicial.

Nota-se, porém, que houve mudanças, neste sentido. Infelizmente, os mentores da sociedade andam inativos parecendo desanimados.

E vêm pela frente obra hercúlea que exige o máximo esforço. Mas, por outro lado, a sua significação é tamanha que bem merece algum sacrifício. E' certo que a Diretoria precisa contar com a colaboração dos associados; entretanto, dela deve partir o exemplo do trabalho e dedicação em prol do Clube, e se ainda não bastar, solicite, insista, reclame o auxílio dos sócios.

Não há de clamar no deserto. Temos muitos elementos dotados de compreensão e boa vontade, que, certamente, não faltarão ao apêlo justíssimo da diretoria. A prova foi dada quando da 'campanha do tijolo': Em poucos dias foram doados mais de 100.000 tijolos, por dezenas de pessoas interessadas em ver concretizado quanto antes o prédio em construção. E se mais não rendeu foi porque muitos sócios não foram sequer procurados.

O que não se pode conceber e é extremamente deplorável é a atual inércia que reina na direção da "Alvorada". Se não houver, em breve, novo impulso vivificador, chega-se a temer pelos destinos do Clube, em tão boa hora surgido. Pois, entre outros óbices, cumpre notar a situação financeira, que oferece aspetos contristas, dado o atraso em que se acha a cobrança das prestações das quotas sociais. Ademais, não foi providenciada ainda a admissão dos sócios contribuintes, com o que, mensalmente, perde o Clube, no mínimo, algumas centenas de cruzeiros. E na atual con-

juntura, com o sério compromisso da construção do prédio, é tanto mais lamentável o retardamento da cobrança e, principalmente, a perda de dinheiro.

Diante dos fatos que vimos de expôr, a assembléa convocada para a próxima 2.a-feira, dia 17, assume caráter de excepcional importância, pelo que, destas colunas, fazemos também nosso o apêlo da diretoria a todos os sócios para que compareçam e ajudem os responsáveis pela Sociedade a resolver os problemas que a assoberbam.

Ajuntemos os nossos esforços, gasparenses dignos e compreensivos, não deixando perecer uma obra que é menos nossa que dos nossos filhos e da qual estes, por nossa causa, um

dia possam orgulhar-se. Aliás, a esta altura, recuar seria demasiado humilhante para toda a terra de Gaspar, que se desacreditaria aos olhos das suas irmãs confinantes.

—x—x—x—x—x—x—x—
PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

Editais

IMPOSTO TERRITORIAL — 2.º SEMESTRE

De ordem do Snr. Prefeito tórno público que no mês de agosto arrecada-se na Tesouraria desta Prefeitura, o imposto acima mencionado, correspondente ao 2.º semestre do corrente exercício.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos dentro do mês acima, poderão ainda fazê-los nos meses de setembro e outubro, acrescidos da multa de mora de 10 e 20 por cento respectivamente.

Terminados os prazos em referencia, serão extraídas certidões para a devida cobrança executiva.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Gaspar, em 1.º de agosto de 1953.

José Alberici — Tesoureiro.

OFICINA DE ARTEFATOS DE COBRE

Fabricação de alambiques, tanques, etc.

Consertos Em Geral
Serviço perfeito e garantido
HERBERT WEHMUTH
Rua São Paulo, s/n.
Gaspar — S. C.

TECELAGEM
"TANGARA"
de
Irmãos Santos, & Cia.

Fábrica de Tecidos e Sacos de Algodão

End. Electr.: "Tangará"
Rua Nereu Ramos
Gaspar — Sta. Catarina
GAMBA VAIL
TI & Cia. Ltda
Caixa Postal, 39
Rua São Pedro
GASPAR — SANTA CATARINA

FABRICA DE MÓVEIS e ARTEFATOS DE MADEIRA
AGENTES REVENDIDORES dos afamados Moveis "CIMO" e de outras procedências

PAULISTA, o seu alfaiate!
Rua 15, Blumenau

ATENÇÃO!...

Para a confecção de seu

terno procure o Alfaiate JOSE' BERNZ, que executa serviço garantido e rápido

Rua Cel. Arist. Ramos — edifício Becker.

Bem no coração da cidade!

Registro Civil

REGISTRO CIVIL
Edital n.º 1.537 de
(de 10-8-53)

Faço saber que pretendem casar-se: Olávio Polleza e Osvaldina Vianna solteiros e naturais deste Estado. Ele, lavrador, domiciliado e residente em Poço Grande, nascido em 1.º de Julho de 1953, filho de Estêvão Polleza e de d. Otília Polleza. Ela, doméstica, domiciliada e residente em Minas, deste município, nascida, em 9 de janeiro de 1930, filha de Rosalvo Vianna e de d. Tereza Assini.

ALFAIATARIA
GASPARENSE

Fernando Duchêne
(A mais antiga da cidade)
Confecção caprichada de Ternos sob medida
Preços convidativos
Rua Gasparinho, s/n.º
— GASPAR — S. C.

CASA PAULO WEHMUTH Ltda.
Rua Dr. Nereu Ramos s/n.
Caixa Postal, 2 Telefone, 14
Gaspar - Sta. Catarina

Fazendas - Louças - Ferragens - Armazinhos - Secos e Molhados — Exportação de Cereais e Aguardente — Serraria e alinhamentos — Revendedores da Standard Oil Company

Empregada PROCURA-SE uma, para os serviços domésticos em geral.

Paga-se bem
Informações com d. Ruth W. Fontes.

Edital n.º 1.538
(de 10-8-53)

Faço saber que pretendem casar-se: Silvano Xavier Caetano e Maria Julia de Souza, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, operário, nascido em 2 de dezembro de 1917, filho de d. Virgínia Francisco. Ela, doméstica, nascida em 11 de janeiro de 1921, filha de Manoel Jacinto de Souza e de d. Júlia Rosalina de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Edmundo dos Santos.
Oficial do Registro Civil de Gaspar.

GASPARENSE!

Ajude a construir o prédio da Sociedade Alvorada!
—x—x—x—x—x—x—x—
Sociedade São Vicente de Paulo
(Cont. do núm. anterior)

ros; 9 — Ana Costa; 10 — Isabel de Oliveira (viúva); 11 — Rosa Braz; 12 — Hulda Maria da Silva; 13 — Maria Rodrigues; 14 — Senhorinha Maria de Jesus; 15 — Dominga Maria de Jesus; 16 — Virgínia Maria de Jesus; 17 — Olga Batista; 18 — Angelina Marquetti; 19 — Maria de Souza; 20 — Catarina Marquetti (viúva); 21 — Maria Quintino (viúva); 22 — Elvira Batista; 23 — Clementina da Silva; 24 — Valéria da Silva; 25 — Antônio Braz; 26 — Luiza Dias; 27 — Maria Maes; 28 — Henrique Crispim da Silva; 29 — Alberto Schmitt; 30 — Egídio Manoel Serpa; 31 — Manoel Caetano Silveira; 32 — Maria Teixeira (viúva)

Disposto o Tupí para a grande luta de amanhã, em Brusque, frente ao famoso pelotão do Carlos Renaux

Os "índios" venderão caro uma derrota. Para cobrir a superior classe do tricolor, os alvi-verdes usarão de

fibra e coração. Bem preparados os comandados de Pacheco.

Depois de um excessivo

descanso de dois domingos consecutivos, voltará o Tupí a exibir-se no campeonato oficial da L.B.F., tendo pela frente o mais poderoso esquadrão que milita em nosso meio, cujo embate terá por local o estádio do C.

E. Paisandú, já que o campo do tricolor está sofrendo completa remodelação.

Reina grande disposição entre os componentes da apresentação gasparense para o cotêjo de amanhã. Os rapazes do Tupí não se dei-

xam impressionar com o pêlo da onça e querem ver o "bicho" beber água. Diz o ditado que a sorte um dia é da caça, outro do caçador. E, assim sendo, os "índios" poderão atingir a onça com uma flecha.

Grande caravana de torcedores rumará para a vizinha cidade, afim de incentivar os nossos atletas, os quais contarão ainda com grande torcida por parte dos adeptos do Paisandú, que terá no embate de amanhã a última chance para retornar ao páreo em busca do ambicionado título de campeão de 1953.

Primeira vitória do Olímpico no campeonato do corrente ano

Baqueou o Palmeiras pela contagem de 3 a 0, após ter dado a impressão de que seria o vencedor da peleja. — Não ofereceu atrativos o clássico de Blumenau. — Incrível a frieza do público presente ao estádio esmeraldino. — Sofrível atuação de Paulinho.

Encerrando o primeiro turno do campeonato da Liga Blumenauense de Futebol, tivemos domingo último, no estádio da Alameda Duque de Caxias, o clássico do futebol blumenauense: Palmeiras x Olímpico. Perante um público regular, mas desido de entusiasmo, o prélio teve um transcurso monótono e um panorama técnico dos mais pobres.

Cada um dos times teve sua fase de predomínio nas ações, porém, o Palmeiras que exerceu forte pressão sobre a meta do Olímpico nos primeiros 45 minutos, não soube tirar proveito da situação. Não contando o seu ataque com um único jogador capaz de aproveitar as excelentes oportunidades que se lhe ofereceram para marcar, pensaram os "índios" que poderiam derrotar o seu adversário com as ações desarticuladas e improdutivas.

O Olímpico, que na primeira etapa apresentou-se completamente desorganizado, parecendo conformado com a derrota que se lhe deparava, encheu-se de brava no segundo período da luta e começou a assediar o arco palmeirense, obrigando o goleiro Juca a praticar decisivas arrojadas. Aos 22 minutos, quando a equipe do Palmeiras decaiu sensivelmente de produção, Adir colheu a pelota em situação duvidosa e encaminhou-se para a meta desferindo forte arremesso, que Juca de-

fendeu parcialmente, proporcionando oportunidade para o atacante alvi-rubro repetir o arremesso e aninhar a pelota no fundo das redes.

Com este feito, os rapazes do Palmeiras mostraram-se ainda mais desarticulados. Persistiu o Olímpico no ataque, lançando bolas em profundidade. Aos 38 minutos Corrêa penetra na grande área esmeraldina e atira enfiado; a pelota tocou no terreno e venceu a Juca. Quase ao apagar das luzes, Adir, bem servido por Jalmo, concluiu o lance com rara felicidade consignando o terceiro e último tento da tarde.

No quadro vencedor as figuras mais positivas foram Nilson, Tico, Adir e Jalmo, sendo este o melhor

elemento em campo. Entre os alvi-verdes, salvaram-se apenas Juca, Darcy e Wuerges.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Roberto Paulo de Lima, o popularíssimo Paulinho, que saiu-se airoso da sua difícil ta-

refa. Embora tenha cometido várias falhas, seus erros foram pacificamente (Continua na 2.a página)

Página Esportiva Colaboração de: ALVARO CORRÊA

Noticiário Expressso

— Na disputa dos 38 minutos restantes da peleja entre os aspirantes do Carlos Renaux x Paisandú, pelo campeonato do corrente ano, os tricolores conseguiram sustentar a vantagem no placard derrotando, no final dos noventa minutos ao lider da tabela pela contagem de 5 a 3. Informações procedentes de Brusque nos adiantam que o Paisandú interpôs recurso para a a-

nulação da partida, tendo em vista que o árbitro Vidal Pereira permitiu que o atleta Aderbal continuasse atuando pelo Atlético, contrariando a decisão do juiz Antônio M. da Silva, que dirigiu o encontro em data de 2 do corrente e que viu-se obrigado a suspender o cotêjo justamente porque o autoritário player do brusquense recusou-se a deixar o campo, quando, aos 7 minutos da segunda fase, foi punido por aquele juiz com a expulsão de campo, por tentar agredir-lo.

Não há dúvida que o protesto do Paisandú está apoiado no Código de futebol e como tal deverá ser julgado pela J.D.D.

— Na manhã de hoje deverá reunir-se o Conselho Deliberativo do C.A. Tupí afim de resolver palpitantes assuntos de interesse do prestigioso grêmio "índio". Entre outras coisas, os conselheiros do alvi-verde pretendem estabelecer um plano de financiamento para a construção de uma casa de madeira, que servirá de moradia ao zelador do estádio.

— No decorrer da próxima semana, a diretoria do Tupí oferecerá aos sócios contribuintes da mensalidade "extra", quites com suas contribuições, uma suculenta churrascada, tendo por local o aprazível campo da rua Duque de Caxias.

— A equipe de aspirantes do alvi-verde gasparense jogará, amanhã, em Brusque, sua cartada decisiva para a conquista do bi-campeonato da sua categoria. Se vencerem, os "índios" terão entrado na reta final, tendo como sério concorrente o "onze" do Paisandú; se forem derrotados, estarão praticamente aliçados da esperançosa conquista. Em face dessa tremenda responsabilidade, a direção técnica do Tupí está preocupada com a escalação do time que deverá dar combate ao homogêneo esquadrão do Atlético Renaux.

— Também para o cotêjo principal, vários são os problemas de ordem técnica da equipe bugrina. Os treinos da semana deixaram dúvida quanto à constituição mais acertada. E' no quinteto avançado que reside o ponto nevrálgico do problema. Somente Eri, Ninha e Nana tem as suas posições asseguradas.

— Até o presente momento não sabemos qual o juiz designado pela L.B.F. para dirigir o encontro de amanhã entre Carlos Renaux e Tupí. Parece-nos, entretanto, que as duas diretorias teriam chegado a um acordo para a escolha do sr. Wilson Silva, que, inegavelmente, é o árbitro recomendável para esse importante embate.

Terminou sem abertura de contagem o clássico de domingo último em Joinville

Perante uma colossal assistência, que deixou na bilheteria do Estádio Ernesto Schlemm a vultosa soma de Cr\$ 64.905,00, defrontaram-se, domingo passado, na cidade de Joinville, os maiores do futebol citadino: Caxias x América.

O prélio chegou ao seu término sem abertura de contagem. O setor defensivo de ambos os contendores manteve-se inexpugnável embora as situações de perigo porque passaram as ciadadelas dos dois times.

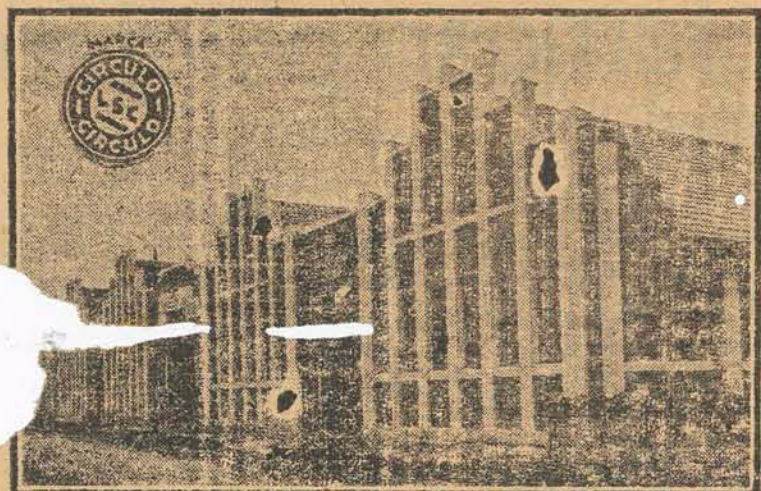
Baseados na impressão da maioria dos desportistas locais que presenciaram o empolgante choque, devemos admitir que o América tenha atuado com mais de-

senvolvimento e conjunto. Entretanto, o Caxias, que ainda não tem a sua equipe perfeitamente entrosada, conseguiu anular o maior volume de jogo do seu adversário, evitando que essa atuação superior se transformasse em vantagem numérica no placard.

A arbitragem esteve a cargo do juiz português Anízio Morgado, designado pela Federação Metropolitana, a quem fôra solitado um árbitro de grande envergadura para dirigir o importante cotêjo.

S. Sa. não foi nada feliz na difícil missão, pois andou às tontas e cometeu algumas gafes que quase lhe valeram uma tunda tremenda.

INDUSTRIA DE LINHAS Leopoldo Schmalz S. A. — GASPAR — SANTA CATARINA



INDÚSTRIA DE LINHAS LEOPOLDO SCHMALZ S.A.
RUA DO NEREU RAMOS S/Nº — GASPAR — STA. CATARINA

Linhas para bordar — Cerzir — Retróz de algodão —
Linha para costura e fitilho — Marca: CÍRCULO
FIOS PARA "CROCHET"
JANE E CLE'A

Diversões

CINE MOGK

Bons filmes e boa
projeção

Amanhã - Domingo, às
3,30 horas

(Reprise)

APRENDENDO A SER
HOMENS

Às 8 horas:

Gary Merrill e Bette Davis
num de seus maiores de-
sempenhos

MULHER - MALDITA

(Impróprio até 18 anos)

Nos seus lábios, veneno;
nos seus olhos, o crime; no
seu coração, a morte.

Grande produção da Uni-
ted.

3.a-feira, às 8 horas

Barbara Stambick, Ava
Gardner — Van Heflin em:
MUNDOS OPOSTOS

Outro grande filme que
S. Magestade o Leão da
METRO apresentará 3.a
feira.

5.a-feira, às 8 horas,

a United apresenta:

A CIDADE CATIVA

ea continuação da Série
A DEUSA DE JOBA

Dias 23 e 24 — O maior
filme brasileiro de todos os
tempos

O CANGACEIRO

AGUARDEM:

SINHA' MOÇA

CINE S. PEDRO

HOJE — às 8 horas:

Um grande filme da
Warner:

CINZAS AO VENTO

Com Gary Cooper, Lau-
reen Bacall e Patrícia Neal
Preços de costume.

Acontece, porém, que essa
medida, como tantas outras
desse órgão controlador, não
surtiu o menor efeito para
conter a alta acelerada do
precioso alimento. Agora,
segundo noticiam os jornais

Depósito de Móveis "Itajaí"

FILIAL NESTA CIDADE

Rua Cel. A. Ramos s/n.o

Quer comprar móveis bons e baratos?

Não perca tempo; vá ao DEPO'SITO DE MO-
VEIS "ITAJAÍ", de Pedro Rebelo, à Rua Cel. A-
ristiliano Ramos — edifício "Joanim", onde encon-
trará os mais variados modelos pelas melhores con-
dições de pagamento.

Carne a Cr\$ 20?!

(Continuação da 1.a pag.)

te debatido pela COAP, a-
paixonando a opinião pú-
blica e a imprensa, que, a-
liás, condenaram veemente-
mente a permissão daquê-
le aumento (de 12 para 16
cruzeiros).

Aqui, à falta de órgão
competente, que seria a
COMAP, a alçada, a nosso
ver, é do sr. Prefeito muni-
cipal, como também o en-
tendeu a Câmara dos Ve-
readores, que, em sessão de
11 do corrente, tomou, lou-
vavelmente, a iniciativa de
levar o caso ao conhecimen-

to do Chefe do Executivo,
tendo S. S. convocado os a-
çougueiros para, após ou-
ví-los, deliberar a respeito.

Quaisquer que sejam as
razões invocadas, convém
não esquecer que a mais for-
te de todas é a carência de
recursos que aflige à gran-
de maioria — industriários,
comerciários, bancários, fun-
cionários públicos, cujos es-
cassos ordenados já não
podem ser mais esticados,
e, principalmente, os hu-
mildes assalariados, que
vêm o espectro da fome a
rondar sinistramente os
seus casebres.

Nova tentativa de barateamento do custo de vida

A COAP volta a fazer
pressão sobre os exportado-
res de arroz para o abasteci-
mento interno do Estado
aos preços por ela fixados.

Como se sabe, há meses a-
traz, a Comissão Estadual
de Preços estabeleceu nor-
mas para a exportação do
arroz, permitindo a venda
do produto para fora do
estado mediante uma cota
de sacrifício dos respecti-
vos exportadores, a qual fi-
cou assim classificada:

Arroz de 1.a — Cr\$...
450,00; arroz de 2.a — Cr\$.
385,00 e arroz de 3.a (meio-
arroz) Cr\$. 350,00, por saco
de 60 quilos.

da capital, o assunto voltou
a ser abordado pela Coap,
que se mostra disposta a im-
pôr a execução da medida.

Vejamos no que dá mais es-
ta tentativa de barateamen-
to dos gêneros de primeira
necessidade.

PELA SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

— A data de 12 de agós-
to assinalou o aniversário
do nosso conterrâneo sr.
José Estefano dos Santos,
digno funcionário do Insti-
tuto do Pinho e pessoa mui-
to relacionada nesta cida-
de.

— Faz anos amanhã a
exma. viúva Georgina Bor-
ba Soar, que durante mui-
tos anos residiu entre nós.

— O próximo dia 18 re-
gista a passagem do ani-
versário do sr. Angelo
Schramm, co-proprietário
da linha de ônibus Gaspar-
Blumenau e pessoa muito
estimada pelos seus predi-
cados de cavalheiro e ami-
go.

— A 19 festejará o seu
natalício o inteligente me-
nino Abelardo, filho do sr.
dr. Abelardo Vianna, médi-
co abalizado aqui residente
e de sua exma. esposa d.
Ely de Melo Vianna.

— Também no dia 19 fa-
rá anos o sr. João Krauss,
correto funcionário da Pre-
feitura Municipal.

— Ainda a 19 vê passar
o seu aniversário o sr. Lu-
dovico Xavier Schramm.

— A data de 18 do corren-
te assinala o aniversário do
sr. Artur Deggau, compe-
tente marceneiro nesta ci-
dade.

— Fazem anos no próxi-

Ainda o nosso aparecimento

CRUZEIRO DO SUL,
hebdomadário editado na
cidade de Joaçaba, sob a
brilhante direção do sr. dr.
Brasílio Celestino de Oli-
veira, advogado e político
proeminente, - saudando ê-
ste jornal emitiu conceitos
generosos, que, de referên-
cia ao seu diretor, decorre-
ram, por imerecidos, de pu-
ra e nímia bondade.

Ao amável confrade en-
dereçamos, com sincerida-
de, o nosso reconhecimento.

mo dia 18 os srs. Nilo dos
Santos e Joaquim dos San-
tos, motoristas do industrial
sr. Sílvio Zimmermann.

— A 21 próximo deflui
o aniversário natalício do
nosso distinto conterrâneo e
particular amigo sr. Wal-
demar Beduschi, digno Fis-
cal de Fazenda com exercí-
cio no longínquo município
de Xapacó.

— Faz anos no dia 20 o
sr. Mansueto Testoni, in-
dustrialista conceituado e
cidadão que conta com mui-
tos amigos em Gaspar.

— No dia 21 do corrente
comemora o seu natalício o
sr. Evaristo Spengler, que,
na Agência local do Banco
Inco, exerce, com zelo e di-
ligência, as elevadas fun-
ções de contador.

— O próximo dia 21 mar-
ça, também, o aniversário
do honrado gasparense sr.
José Rafael Schmitt, che-
fe de numerosa e distinta
família.

BODAS DE OURO

Festejaram condigna-
mente o 50.o aniversário do
seu casamento, dia 12 p.
passado, o sr. Pedro Schmitt
e dona Wally Schmitt, re-
sidentes em Poço Grande.

Pela manhã houve missa
cantada, em ação de graças,
e à noite o casal ofereceu
aos parentes e amigos uma
bela recepção em sua resi-
dência, que se prolongou a-
té as primeiras horas do dia
13.

Felicitemos sinceramen-
te os distintos e venerandos
jubilares, bem como os seus
dignos filhos.

— Do sr. Vítor G. Rosa
recebemos atencioso e gra-
to cartão por motivo da no-
ta que este jornal mui me-
recidamente publicou, quan-
do do transecurso das bodas
de ouro dos seus distintos
progenitores dr. José Ba-
tista Rosa e dona Erna
Presser Rosa.

DURANTE TODO O MÊS DE AGOSTO — GRANDE E FAMOSA LIQUIDAÇÃO ANUAL DA

Casa A CAPITAL

ARTIGOS PAI A HOMENS — SENHORAS E CRIANÇAS
Rua XV de Novembro, 415 — Blumenau.